

Diplomacia Paralela Ultraconservadora: gênero, política moral, familismo¹ e novas motivações para relações interestatais

Tal como anunciado no discurso de posse, desde seu primeiro momento, o governo Bolsonaro assumiu posturas e diretrizes alinhadas com visões e posições ultraconservadoras em relação aos direitos humanos na sua interseção com gênero, saúde e temas correlatos, em particular no que diz respeito ao próprio termo gênero e aos direitos sexuais e reprodutivos. Como mostra levantamento feito pela Conectas Direitos Humanos em parceria com o Observatório de Sexualidade e Política, essas posições foram explicitadas em inúmeras ocasiões em arenas internacionais nas quais estiveram presentes autoridades do Ministério de Relações Exteriores (MRE) e Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), assim como em negociações sobre esses temas em que a diplomacia brasileira explicitou essa visão².

Entre 2019 e 2020, em inúmeras oportunidades, a ex- Ministra Damares Alves declarou no Conselho de Direitos Humanos (CDH) e na Comissão do Status da Mulher (CSW) da ONU que para o Estado brasileiro o direito à vida se inicia com a concepção, o que não corresponde à definição gravada no texto constitucional de 1988. No mesmo período, em negociações de resolução apresentadas no CDH-ONU a diplomacia brasileira fez reservas com relação ao gênero afirmando que para o Estado brasileiro o termo deveria ser interpretado como correspondendo a sexo masculino e sexo feminino. Isso ocorreu, inclusive, em 2019 quando o Brasil votou a favor da continuidade do mandato do Especialista Independente para Orientação Sexual e Identidade de Gênero. Por efeito desse posicionamento, a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT) fez um pedido de Lei de Acesso à Informação (LAI) ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) solicitando informações sobre as diretrizes de política externa para gênero, que foi negado. Isso levou a apresentação de uma demanda de que o STF solicitasse ao MRE as informações requeridas, a qual foi respondida pelo então ministro Ernesto Araújo nos seguintes termos:

¹ Familismo é um termo utilizado de maneira analítica para fazer referência à centralidade da política baseada num modelo único de família.

² Ver <https://sxpolitics.org/ptbr/posicoes-do-brasil-sobre-genero-e-dsds-do-brasil-na-arena-internacional-2019-2020/12885>

"A atualização da posição do país nos foros internacionais busca alinhar a política externa com as prioridades da plataforma eleitoral do governo do Presidente Jair Bolsonaro. No lugar do uso do termo 'igualdade de gênero', o Brasil favorece 'igualdade entre homens e mulheres', conforme estabelece a Constituição Federal de 1988".³

Outro capítulo significativo dessa trajetória foi o alinhamento imediato do Brasil ao chamado Consenso de Genebra, plataforma de repúdio às definições consagradas em documentos acordados pelo sistema ONU em relação à saúde e aos direitos reprodutivos e de promoção de um modelo único de família. Concebido pelo governo dos EUA, o Consenso de Genebra foi lançado em outubro de 2020 e sua coordenação seria assumida pelo Brasil em 2021, após a derrota eleitoral de Trump.⁴

Além desses posicionamentos e iniciativas de maior visibilidade política, o alinhamento da política externa a pautas transnacionais do ultraconservadorismo também se desdobrou em um vasto arco de conversações e relações com atores estatais e não estatais que compartilham dessa mesma visão, conduzidas agora pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH). Após a saída de Ernesto Araújo do Ministério de Relações Exteriores, em abril de 2021, essas ações foram predominantemente conduzidas pelo MMFDH e, em particular, por Angela Gandra, Secretária Nacional da Família. Essa atuação da Secretaria Gandra teve muita visibilidade nas suas redes sociais e foi confirmada em entrevistas que fizemos com membros do corpo diplomático da Suíça, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

A teia de relações estabelecidas pela Secretária Angela Gandra é o objeto principal do presente informe que compartilhamos com o GT de Transição do MRE. A matriz anexa reflete a trajetória dessa diplomacia paralela ultraconservadora protagonizada pela Senhora Angela Gandra como Secretária. É importante sublinhar, contudo, que os contatos e relações estabelecidas nessa trajetória nem sempre se traduziram na assinatura de acordos, memorandos de entendimento ou similares. No entanto, sempre tiveram como objetivo estratégico firmar a imagem e o papel global

³ Ver matéria do G1 de 29/10/2019 <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/10/29/politica-externa-se-alinhou-com-bolsonaro-e-genero-se-refere-a-homem-ou-mulher-diz-araujo.ghtml>

⁴ A participação do Estado brasileiro nessa plataforma foi contestada num documento enviado à equipe de transição assinado por mais de 100 organizações da sociedade civil. Ver: <https://sxpolitics.org/ptbr/carta-ao-governo-eleito-retirada-do-brasil-da-declaracao-de-consenso-de-genebra/12820>

de uma “nova diplomacia brasileira ultra-conservadora e, em relação a vários tópicos, pautada por um discurso de contestação e enfrentamento das forças globalistas transnacionais”

O significado desse esforço estratégico “informal” não deve, porém, ser minimizado quando se considera a desinstitucionalização do aparato federal promovida por apoiadores e apoiadoras do governo de Jair Bolsonaro, inclusive no campo da política externa. E há fortes indícios de que relações transnacionais estabelecidas nos últimos quatro anos continuarão a ser usadas para manter viva a base internacional de apoio ao governo que agora termina.

No que diz respeito aos temas que são objeto da avaliação apresentada neste documento, o sentido estratégico dessas relações “semiformais” foi reforçado em evento ocorrido no Brasil em junho de 2022, intitulado I Seminário Internacional de Políticas Familiares. O evento contou com a presença de Valerie Huber, ex-assistente especial de Donald Trump para temas de saúde, e parceira constante de Angela Gandra nas atividades relativas ao Consenso de Genebra e da Plataforma ultraconservadora Political Network for Values (PNfV). Nessa oportunidade, Gandra disse de forma explícita que “[devemos nos basear] em experiências na Polônia e EUA, que se mantiveram fortes mesmo após a saída de lideranças pró-família do governo”. A manutenção das redes “metapolíticas”, ou seja, que não se restringem aos procedimentos institucionais da diplomacia assim como de cooptação de funcionários de carreira para que se alinhem a essa mesma agenda é crucial para sustentar essa estratégia política de longo prazo.

Angela Gandra assumiu boa parte do que foi reconhecido por jornalistas e especialistas em relações internacionais como uma diplomacia paralela⁵. Alguns exemplos são sua participação junto à plataforma PNfV, nas reuniões do Ordo Iuris⁶ tanto na Polônia como na Ucrânia (muitas vezes de maneira virtual), sua inserção no Collegium Intermarium⁷ - a Universidade fundada pela Ordo Iuris -, e sua ação transacional com grupos ultraconservadores que se reúnem muitas vezes em torno do *Prayer Breakfast* que acontece em diversos países.

⁵ <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2021/09/29/diplomacia-paralela-do-brasil-mira-extrema-direita-opus-e-negacionistas.htm>

⁶ O Instituto Ordo Iuris é uma organização jurídica independente incorporada como uma fundação na Polónia. Reúne académicos e profissionais do direito com o objetivo de promover uma cultura jurídica baseada no respeito pela dignidade e direitos humanos. <https://en.ordoiuris.pl/>

⁷ <https://collegiumintermarium.org/en/staff-and-faculty/>

Um momento especialmente significativo das relações com esses países do Leste Europeu foi a participação de Gandra na IV Cúpula Transatlântica promovida pela PNfV em Budapeste, em maio de 2022. Nesse evento, que foi precedido por uma reunião do CPAC, José Antonio Kast, candidato de ultradireita derrotado nas eleições presidenciais chilenas de 2021 foi entronizado como novo presidente da PNfV. Segundo nota da jornalista Andrea Dip que observou a reunião:

O evento foi co-patrocinado pela PNfV, pela rede *Citizen Go* (Espanha), pela americana *The Heritage Foundation* e pelo governo da Hungria. Contou com representantes de mais de 100 países, entre deputados, senadores, ministros, secretários de estado, membros dos parlamentos e diretores de grandes organizações antigênero e antiaborto. Seu objetivo principal foi a formação e fortalecimento de alianças ultraconservadoras voltadas para o combate a políticas públicas e ações relacionadas a direitos das mulheres e LGBTTIA+. O repúdio à "ideologia de gênero" e ao direito ao aborto em qualquer circunstância foi objeto principal das discussões. E, a Hungria foi celebrada nos painéis como um grande exemplo nacional a ser seguido. A conferência foi precedida por um programa de formação política para jovens que, durante o evento, apresentaram um manifesto em favor de políticas e ações ultraconservadoras. O tom dos discursos também era bastante xenófobo e voltado para o fortalecimento da família tradicional e "europeia". A então secretária do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, Angela Gandra, participou da conferência, segundo a programação, representando oficialmente o Brasil. Contudo, quando questionado sobre essa viagem específica, o MMFDH respondeu que ela "estava de férias". Em sua fala, que aconteceu logo nos primeiros momentos do evento, a secretária relatou como o Ministério em questão, sob o governo Bolsonaro, estava convertendo as políticas públicas de direitos humanos em políticas voltadas à família (heteronormativa cristã). Também enfatizou como o Bolsonaro e seus ministérios lutavam contra o aborto em qualquer circunstância – mesmo quando no Brasil o aborto seja permitido por lei em casos de estupro, anencefalia do feto ou risco de vida para a gestante. Na conferência, Gandra também representava o Consenso de Genebra e foi apontada diversas vezes como a pessoa de referência, caso representantes estatais presentes desejassem assinar o documento ou obter informações sobre como fazer lobbies nacionais para que outros estados aderissem ao Consenso. A conferência revelou que uma teia muito sólida de relações existe entre redes e organizações da sociedade civil, autoridades públicas e intelectuais do campo ultraconservador.

Muito embora as relações com a Hungria sejam especialmente significativas na cartografia das viagens e contatos da Secretária, como mostram os dados compilados na matriz abaixo, as relações também foram intensas na América Latina, com especial atenção para Guatemala, que também participa do Consenso de Genebra, e com Alejandro Ordoñez, ex-embaixador da Colômbia nos EUA com quem Gandra negociou a adesão do país à plataforma (posteriormente derogada pelo Presidente Gustavo Petro). Além disso, em 2022 o MMFDH e a Secretaria estabeleceram um diálogo substantivo com os países do Golfo Pérsico (Emirados Árabes e Arábia Saudita) por ocasião da EXPO 2022 em Dubai.

Seria possível adicionar diversas informações ao conteúdo e à substância dessa teia de relações, mas no contexto deste breve balanço, vamos nos ater a três observações:

- A primeira relaciona-se ao fato de que as conexões estabelecidas no contexto latino-americano não são exatamente novas, pois se sobrepõem à muito antiga infraestrutura de relações transnacionais do ultra catolicismo. O significado estratégico desses movimentos foi, verdadeiramente, de consolidação e “estatização” dessas parcerias.
- Por sua vez, a relação com a Hungria é decididamente nova, refletindo as reconfigurações do ultraconservadorismo que se tornaram flagrantes na última década, com o surgimento de uma multiplicidade de novos atores sociais e estatais no contexto europeu. Seu sentido estratégico no campo das políticas públicas estava, em grande medida, associado ao entendimento de que o fortalecimento de laços familiares constitui um “colchão necessário” para compensar os efeitos das políticas neoliberais, em especial o encolhimento de políticas de seguridade social. Segundo a lógica ultraconservadora que pautou a relação com a Hungria, essas demandas de proteção devem ser equacionadas pelo mercado e pela família. Tal visão foi, inclusive, explicitada pela própria Secretária em artigo publicado na Folha de São Paulo em dezembro de 2021, no qual afirma que: “[V]emos que a família é boa notícia e esperança. É investir no óbvio para erradicar a pobreza, alavancar a educação, a cidadania, a harmonia social e um real desenvolvimento econômico a partir da

autonomia, da liberdade e da responsabilidade. Dessa forma, o Estado protetor desincha e diminui o gasto público em apagar incêndios”⁸.

- Já as relações e novas parcerias com os países do Golfo parecem ter sido facilitadas por um interesse muito específico desses Estados no que diz respeito às dinâmicas sociais de gênero. Isso por que a participação das mulheres em espaços públicos e no mundo do trabalho é hoje almejada por tais Estados. Mas na visão de seus líderes autocráticos, essa flexibilização deve ser conduzida com cautela e monitorada com base numa conciliação regulada das atividades femininas entre a família e o mercado de trabalho. Em tese, a esposa pode sair do lar desde que mantenha um equilíbrio com suas obrigações naturais com a família. Vale dizer que duas fontes ouvidas no âmbito da diplomacia desses estados informam que, segundo Angela Gandra, em caso de derrota de Bolsonaro, “funcionários de confiança” permaneceriam no MMFDH para dar continuidade aos programas de diálogo e cooperação iniciados em 2022. Do lado brasileiro, no contexto da visita à EXPO 22, as relações então estabelecidas com os Emirados Árabes foram divulgadas, como a abertura de uma potencial parceria em torno ao Programa Abraça Marajó, conduzido pelo MMFDH.⁹

A seguir, matriz que reflete a trajetória dessa diplomacia paralela ultraconservadora protagonizada pela Senhora Angela Gandra como Secretária Nacional da Família.

Eventos e relações com o campo ultraconservador global: uma breve cartografia

DATA	EVENTO	CONSIDERAÇÃO	REFERÊNCIA
2019	Conferência Internacional “Budapest Forum For Christian Communicators”	Participação da Angela Gandra, Secretária Nacional da Família, como palestrante, da Conferência Internacional. Participação da Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Regina Alves, no Congresso	https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/agenda-de-autoridades/secretaria-nacional-da-familia/2019-09-04

⁸ Ver artigo [aquí](https://sxpolitics.org/ptbr/um-ministerio-para-uma-familia-distopia-e-familismo-2-0/12369). Para uma crítica dessa visão sugerimos a leitura da análise de Andrea Moraes acessível em <https://sxpolitics.org/ptbr/um-ministerio-para-uma-familia-distopia-e-familismo-2-0/12369>

⁹ <https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/dpu-dpe-mpf-e-mppa-apontam-deficit-de-participacao-social-em-programa-do-governo-federal-para-o-marajo>

		“Budapest Demographic Summit III”, no mesmo período de 02 a 07 de setembro de 2019, em Budapeste, na Hungria.	Damares Alves discursa durante Cúpula da Demografia
2019	Encontro com o Secretário de Estado da Comunicação e Representação Internacional da Hungria.	Na mesma viagem do evento acima, reunião com sec. da comunicação e representação internacional da Hungria para tratar dos acordos e articulações do Consenso de Genebra (CG)	
2019	Entrevista Para o Jornal Húngaro Mandiner	“Como professora de filosofia do direito, tenho estudado muito a ideologia do gênero, vejo como ela pode criar dúvidas nos jovens sobre si mesmos: quem sou realmente, sou mulher, sou transgênero? - e assim por diante. Isso torna as pessoas vulneráveis. Esta ideologia facilita a sua manipulação ao longo de suas vidas. É um crime forçar uma criança indefesa a mudar. Depende dele e de sua família se ele não se sentir confortável com seu sexo, e o Estado não deveria ter que intervir e arcar com os custos da cirurgia de mudança de sexo”.	https://mandiner.hu/cikk/20190905_angela_martins_brazilia_interju
2020	Adesão Consenso de Genebra	Adesão em reunião virtual do Brasil ao Consenso de Genebra	https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-10/brasil-e-outros-31-paises-assinam-declaracao-sobre-saude-da-mulher
2020	Participação no <i>Patriotic Talks</i>	Conferência Internacional <i>on line</i> sobre Patriotismo e Religiosidade https://patriotictalks.mcc.hu/en	https://www.youtube.com/watch?v=RGvGJX7XPF0&t=722s
2021	Brasil assume Secretaria Geral do C. Genebra com Angela Gandra	Vídeo de entrevistas da Secretária Angela Gandra explicando a posição de liderança do Brasil na articulação ultraconservadora Consenso de Genebra.	Ângela Gandra explica como Brasil virou líder mundial pró-vida
2021	MMFDH assume a pauta internacional das relações com os temas dos direitos sexuais reprodutivos e LGBT+	MMFDH atua como protagonista das pautas internacionais com relação aos temas em gênero e sexualidade. Na fala da secretária nacional da família é crucial a criação e manutenção de redes “metapolíticas” ou seja que não se restringem aos procedimentos institucionais da diplomacia assim como de cooptação de funcionários de carreira para que se alinhem a essa mesma agenda.	https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2021/04/17/governo-usa-familia-para-impor-politicas-contra-ideologia-de-genero.htm
2021	Angela Gandra na diplomacia paralela usada para	Um tipo de coordenação orquestrada que, por um lado, busca promover o Brasil como	https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2021/09/29/diplomacia-

	articular redes ultraconservadoras e de extrema direita	líder internacional da defesa da família tradicional e pautas correlatas, através da inserção do país em encontros e agendas de concertação nas quais o país até então não tinha inserção. De outro, e de forma concomitante, sua atuação tinha como objetivo internalizar métodos e conteúdos dessa agenda familista compartilhada com parceiros internacionais - obtendo apoio doméstico para a mesma.	paralela-do-brasil-mira-extrema-direita-opus-e-negacionistas.htm
2021	Angela Gandra visita Polônia	Financiada pela Ordo Iuris em manifestação anti-aborto	https://vsquare.org/ordo-iuris-hides-behind-a-mask-of-diplomacy/
2021	Reunião de Altas autoridades de Direitos Humanos com Angela Gandra	Apresenta as políticas públicas familiares como meio para alavancar o desenvolvimento econômico e social. IPPDH: Políticas Públicas e Direitos Humanos INAU (Instituto del Niño y Adolescente del Uruguay, principal organismo rector de las políticas de infancia y adolescencia en el país)	https://www.raadh.mercosur.int/pt-br/o-xxxviii-raadh-comecou-com-um-seminario-de-politicas-para-o-fortalecimento-do-laco-familiar-e-uma-programacao-de-reunioes-e-eventos/
2021	Encontro Nacional de Políticos Católicos em Madrid	Encontro em Madrid antes de sua ida para a Ucrânia. Em Madrid palestra no Encontro Nacional de Políticos Católicos com a presença do Arcebispo de Madrid Carlos Osoro e de Pietro Parolin, Secretário do Vaticano	
2021	Participação de Angela Gandra no Prayer Breakfast na Ucrânia	Prayer breakfast é uma organização social transnacional complexa com efeitos em vários outras formas organizativas de plataformas ultraconservadoras que produz lobby político de ações anti-LGBTI. Angela Gandra foi no Prayer Breakfast na Ucrânia representando o Brasil.	https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2021/09/29/diplomacia-paralela-do-brasil-mira-extrema-direita-opus-e-negacionistas.htm
2021	Reunião com Eduardo Bittar da organização de ultra direita “Rumbo Libertad	Eduardo Bittar é coordenador-geral da organização de extrema-direita Rumo Liberdade. Teve conversas com a Secretária Nacional da Família para articular a ultra-direita venezuelana em torno da recepção de venezuelanos no Brasil	

2021	Corpo Docente Collegium Intermarium na Polônia	Professora parte do Corpo Docente da Universidade formada pela organização Ordo Iuris na Polônia.	https://collegiumintermarium.org/en/staff-and-faculty/
2021	Reunião com Julio Pohl de ADF International	Adf International é uma das mais importantes organizações ultraconservadoras sobre família e anti-aborto Julio Pohl é conselheiro jurídico para a América Latina da ADF International.	https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/agenda-de-autoridades/secretaria-nacional-da-familia/2021-09-21
2021	Palestra de Angela Gandra	Seminário para avaliar uma década de políticas familiares na Hungria organizado pela Webinário da Political Network of Values (PNfV)	Transatlantic Webinars 10 years of success in family policy: the case of Hungary
2021	Reunião de Países de língua portuguesa com Angela Gandra	Almoço na embaixada de Genebra com países de fala portuguesa para articular a adesão ao CG.	
2021	Participação de Angela Gandra na avaliação da política húngara	Balázs Molnár, vice-presidente do Instituto Maria Kopp para População e Famílias. Evento em Budapeste Destaque para a família como política pública transversal	https://ifamnews.com/es/la-politica-familiar-de-hungr-a-es-un-exitoso-sistema-de-apoyos-que-garantiza-la-prosperidad-de-quienes-quieren-tener-hijos
2021	Viagem a Polônia	Conferência de Defesa dos Direitos da Mulher" e teve a viagem custeada pela organização antiaborto Ordo Iuris	https://noticias.uol.com.br/colunas/juliana-dal-piva/2021/02/23/damares-angela-gandra-aborto-polonia.htm Prof. Angela Gandra, conference - Defending women's rights.
2022	Participação de Angela Gandra em evento da ONU em NY	Evento: "Políticas para a Família e o Futuro do Trabalho — Medidas para apoiar as famílias". Organizado por Partnership for Families que é o bloco formado por Brasil, Hungria, Polônia e EUA na 58 Comissão de Desenvolvimento Social da ONU	https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/fevereiro/na-onu-secretaria-do-mmfdh-participa-de-discussoes-sobre-familia
2022	Viagem de Angela Gandra a Guatemala com Damares Alves	Em Guatemala para a cerimônia de formalização política da Guatemala como um país Pró-vida, marcado pela sua adesão ao Consenso de Genebra e pela inauguração de um monumento em formato de um feto	https://www.acidigital.com/noticias/ministra-damares-alves-vai-a-guatemala-capital-pro-vida-da-ibero-america-25920
2022	Presença de Angela Gandra no I Fórum da Virada Feminina nos Emirados Árabes	A delegação do Fórum também contou com a participação de Marta Llivia Suplicy (presidente da Virada Feminina), Juliana Farah (vice-presidente), Regina Nunes (primeira-dama da cidade de São Paulo), Silvia Mello (presidente executiva da Uvesp) Chris Morais (presidente da Câmara Setorial da	https://www.lancerural.com.br/faesp-mostra-em-dubai-empendedorismo-das-mulheres-na-agropecuaria-de-sao-paulo/

		Pecuária da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo), Luciana Freire (diretora jurídica da FIESP), Luíza Brunet (empresária e ex-modelo), Fabíola Sucasas (promotora de Justiça), Cláudia Castro (fundadora do portal Telemedicina), Débora Leite (diretora administrativa) Rafael Figueroa (CEO do portal Telemedicina), Marie Suzuki (gestora institucional e educacional da Beauty Fair) e Ana Beatriz Godoi (empresária).	
2022	Presença de Angela Gandra na IV Cúpula Transatlântica Political Network for Values - Hungria	Presença de José Antonio Kast, candidato derrotado nas eleições chilenas de 2021 e que foi consagrado presidente da rede. Presença da rede completa da PNfV com Diego de Jesus Hernández, secretário da PNfV, que vive no Brasil.	https://politicalnetworkforvalues.org/en/what-we-do/transatlantic-summit/transatlantic-summit-iv-budapest-2021/
2022	Reunião com pauta latino-americana de vida e família com Angela Gandra	Nicolas Mayoraz (Deputado Argentino)	https://www.gov.br/mdh/pt-br/acesso-a-informacao/agenda-de-autoridades/secretaria-nacional-da-familia/2022-01-10
2022	Presença de Angela Gandra em Areté Academy Faculty Call with Sophia Kuby: Panel - "Entering Politics"	Braço da ADF International	https://adfinternational.org/arete/
2022	Reunião com representante das Filipinas	Reunião na Embaixada das Filipinas, para fazer a Articulação do CG.	
2022	Visita de Angela Gandra a Bogotá	Diálogo com José Antonio Kast (candidato ultraconservador a presidência da Colômbia e presidente do PNfV)	
2022	Ângela Gandra participa a convite de Diego Hernandez (secretário geral do PNfV)	Participação no programa internacional de formação "Un feminismo sin nosotras?" Claves para uma agenda desde la mujer Parcerias: CABILDEX (Cabildeo estratégico) UNION MUJER WOMEN OF THE WORLD MUJERES AL FRENTE/MUJERES DE MÉXICO	

2022	Angela Gandra em Reunião com Edwin Cabnal (Guatemala)	Diretor de gestão da informação da secretaria presidencial da mulher da Guatemala	https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/agenda-de-autoridades/secretaria-nacional-da-familia/2022-04-28
2022	Presença de Ângela Gandra com Cristiane Brito	Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA)	https://youtu.be/mz3TSLAsq1k
2022	Reunião de Ângela Gandra com Randy Melzi	Randy Melzi (Vice-presidente de Programa de Políticas Públicas e Relações Corporativas da Americas Society/Council of America para tratar do programa equilíbrio trabalho e família do MMFDH)	
2022	Angela Gandra Visita Praga	Com ministro do desenvolvimento social para apoio ao CG.	
2022	Participação de Angela Gandra	XIX Reunión de Ministras y Altas Autoridades de la Mujer del MERCOSUR com Ana Munhoz, ministra do Paraguai.	
2022	Reunião com Embaixador da Hungria	Preparatório para visita da presidenta da Hungria Katalin Novak	https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/breves/familia-e-defesa-da-vida-as-pautas-da-presidente-da-hungria-em-visita-ao-brasil/
2022	Visita de Katalin Novak na Academia Paulista de Letras com Angela Gandra	Palestra orquestrada por Ângela Gandra, Michel Temer e Ives Gandra na Academia Paulista de Letras	https://www.semanariozonanorte.com.br/noticia/presidente-da-hungria-visita-a-academia-paulista-de-letras
2022	Seminário Internacional de Políticas públicas familiares no Brasil	Presença de Valerie Huber que entrega prêmio ao Bolsonaro por apoio a posição anti-aborto e anti-direitos sexuais e presença de Valerie Huber na audiência pública no M. Saúde para discussão da nova cartilha do Ministério da Saúde para serviços de aborto legal	https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/junho/seminario-internacional-amplia-debate-sobre-politicas-publicas-voltadas-para-promocao-da-familia
2022	Realização de cerimônia de passagem da secretaria do CG para o embaixador da Hungria	Cerimônia realizada em função do dia nacional da família, 8/12. Presença do Embaixador da Hungria que ao falar sublinhou a importância de se manter a rede de apoio ao CG.	https://youtu.be/8mT7Jz7m7JE

Esperamos que as breves contribuições apresentadas no presente documento possam evidenciar, ainda que parcialmente, a rede de relações ultraconservadoras e paralelas à diplomacia institucionalizada, que sem dúvida, merece a nossa atenção pela sua capilaridade e alcance. Dispomos de relatórios mais completos e densos que, igualmente, estão à total disposição deste Grupo de Transição, caso interesse.

Atenciosamente,

- Conectas Direitos Humanos
- Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBTQ+ da Universidade Federal de Minas Gerais (nuh/UFMG)
- Observatório de Sexualidade e Política (SPW)
- Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA)